

DETALHAMENTO LITO-ESTRUTURAL DAS ROCHAS DOS GRUPOS ARAÍ E PARANOÁ NA REGIÃO DE COLINAS DO SUL – GOIÁS

Rezende, B.O.¹; Matos, B.A; Ribeiro¹, I. E; Boaventura, V.¹; D'el-Rey Silva, L.J.H¹.

¹ Universidade de Brasília

O presente trabalho apresenta dados do mapeamento lito-estrutural realizado no Centro-norte do Estado de Goiás, em parte do segmento norte da Zona Externa da Faixa Brasília, um cinturão de dobramentos neoproterozóicos que originou-se da interação entre os paleocontinentes Amazonas e São Francisco, e também o bloco Parapanema, que estende-se N-S adjacente à borda ocidental do Cráton São Francisco. O trabalho objetivou estudar em detalhe as estruturas e deformações presentes nas áreas de estudo e resultou na elaboração de dois perfis estruturais com origem em Colinas do Sul, um ao longo da rodovia GO-132 (NNE-SSW, rumo a Niquelândia) o outro ao longo da GO-239 (W-E, rumo Alto Paraíso de Goiás). O estudo detalhado em dezenas de afloramentos permitiu a caracterização de estruturas de três eventos deformacionais progressivos D_1 - D_3 , sendo D_3 sub-dividido nas fases D_{3N} e $D_{3\alpha}$ contemporâneas entre si, e todas afetando igualmente tectonitos dos grupos Araí e Paranoá, e também da Formação Ticunzal, em compatibilidade cinemática-metamórfica com o Ciclo Brasileiro. A fase D_1 é caracterizada cisalhamento interestratal e formação de foliação de micas (S_1) em geral paralela ao acamamento S_0 . A fase D_2 corresponde a uma tectônica de rampas frontais de baixo ângulo com geração de dobras assimétricas implicando vergência preferencialmente para SE e associação com clivagem ardosiana S_2 penetrativa. As fases D_{3N} e $D_{3\alpha}$ são ambas representadas por dobras normais, abertas-apertadas, e clivagens espaçadas (S_{3N} , $S_{3\alpha}$), todas representativas do mecanismo de *buckling*. Contudo, enquanto D_{3N} representa encurtamento crustal WNW-ESE (coaxial a D_2 - D_1) e $D_{3\alpha}$ caracteriza encurtamento aproximadamente N-S, sendo a contemporaneidade D_{3N} - $D_{3\alpha}$ evidenciada localmente, onde a foliação $S_{3\alpha}$ encurta S_{3N} e é encurtada por esta. Igualmente estudados em detalhe, veios de quartzo polifásicos são feições marcantes na área e permitem visualizar: o fluxo interestratal sin- D_1 ; a combinação de *buckling* e *bending* sin- D_3 ; e o preenchimento de planos de falhas em processo compatível com a teoria do paradoxo mecânico. A tectônica progressiva da área (D_1 - D_{3N}) resultou de σ_1 horizontal que possui orientação WNW-ESE, σ_2 também horizontal orientado NNE-SSW e σ_3 vertical. O encurtamento horizontal $D_{3\alpha}$ (~N-S) deve-se aos movimentos verticais durante o soerguimento dos antifomes D_{3N} Colinas-Cavalcante e do Domo de Brasília.

PALAVRAS-CHAVES: ANÁLISE ESTRUTURAL; DEFORMAÇÃO POLIFÁSICA D_1 - D_3 BRASILIANA; VEIOS; ANTIFORME COLINAS-CAVALCANTE; FAIXA BRASÍLIA NORTE.